

O
PARAHYBANO

28 DE SETEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 177

ABANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degeneração do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos!—(Assignados) Ville-roy, Gomes de Castro, Guabirú, Meira, Nogueira, Alberto Peixoto.»

Palavras e palavras

Atire embora aos quatro ventos o «Correio Official» os mais campanudos adjectivos para provar que a eleição do sr. Alvaro Machado foi limpa; procure pela continuada repetição das mesmas phrases fazer crer fora do Estado, e somente lá, «que o resultado do passado pleito, sem terem sido postas em pratica a compressão, a violencia, a fraude, teve sobretudo a vantagem de mostrar a farsa do governo que quer se implantar com a sinceridade de crengas, o respeito a lei e o apoio real de seus concidadãos; encha, em uma dilatação boçal, as bochechas com as suas «manifestações da soberania nacional, sempre de uma eloquencia altitqua e irrefragavel» e por cima de tudo isto unte um pouco da melopéa virgilliana, que não poderá jamais lavar a vergonha que cobrirá sempre o governo do sr. Alvaro Machado, que, qual ridiculo polychinello, surgirá sempre ante os nossos olhos, desse amontoado de miserias, a perguntar com voz affastada: *vós me conheceis?*

Para que o «degenerado discipulo de Benjamin Constant» podesse collocar-se em seu papel de administrador provisório e candidato a effectividade de um Estado que precisa sobretudo de «homens que sintam no peito essa fonte, de agua viva que nunca jamais secca», seria preciso que a sua estatura moral correspondesse á elevação, ao patriotismo e a nobreza do alto cargo que tão indevidamente occupa s. s.; mas ainda mesmo quando quizessemos figurar nos sr. Alvaro Machado predicações somente com o fim de argumentar, ali estavam estas duas outras qualidades, as mais bellas talvez que ornem aquella fronte desso Jupiter barato, para dar-nos o sr. Alvaro Machado tal qual é: a sua «subserviencia aos poderosos» e a sua desmedida ganancia pelo dinheiro!

Certamente que, quando o rabiscador do «Correio Official» deixava cahir do bico de sua penna aquella phrase, não pensava no sr. Alvaro nem nesse corrilho cheio de pequeninas ambições que o cerca, porque elles sentem no peito mas um tonel de Danaides que nunca poderá encher-se com as suas immoderadas aspirações, perfidias e odios!

Em Estado nenhum talvez faz-se senão tão duramente os effeitos dessa centralização, que tanto nos asphyxia durante o regimen decalido, como na Parahyba a quem a subserviencia do sr. Alvaro Machado entregou manifestada a tutela do sr. marechal Floriano Peixoto que a trata como uma orphã pobre e

que é demais em seu palacio de Nababo!

Mas em todo caso não pode isto deixar de ser agradável ao absorvente governo do sr. vice-presidente da republica «e tanto basta para que ao seu infiel caixeiro seja concedida uma tal ou qual liberdade para triplicar os seus vencimentos de lente da escola superior de guerra; e que importe que depois disto venha o diluvio? Naufrago será somente o povo que verá, arrependido talvez, fugir ligeira a não que levará em seu bojo os aventureiros argonautas apoz a conquista do cubicado vellocino!

Grite o «Correio Official», procure em seu esforço batracio cobrir o sol com as mãos, que na consciencia publica, na alma do povo parahybano permanecerá firme e inabalavel a plena consciência de que a fraude, a violencia e a corrupção foram os elementos electivos do sr. Alvaro Machado; e não é a repetir enfatiada e monotonamente que houve naquella saturnal inteira manifestação da soberania popular, quando uma a uma nós temos mostrado com irrefragaveis documentos, o que foi ella em todas as localidades do interior, que conseguiu adduzir provas em contrario.

Esse systema de argumentar que por certo não faz honra aos advogados do «Correio Official», quando muito pode ser agradável aos ouvidos do sr. Alvaro Machado que facilmente deixa-se adormecer por essas cantigas louvaminheiras.

Contam os historiadores dos costumes dos nossos indigenas que quando da-se no systema planetario algum phenomeno astronomico, costumam elles, com medonhos gritos aos quaes veem se casar os estridulos sons do boré e da inubia, levantar infernal pocema até que as leis da mechanica celeste continuem em sua marcha eterna através dos seculos e dos espaços. Os redactores do orgão official podem extenuar-se em estrugir os ares com os seus borés e as suas inubias, que não conseguirão desfazer o eclipse que se projecta sobre a Parahyba e cujo ultimo contracto foi a eleição do sr. Alvaro Machado.

Por muito tempo ainda projectar-se-ha sobre nós a sua sombra!

EUGENIO TOSCANO.

Ameaça ou?...

O «Correio Official» em sua linguagem de alta transcendencia metaphisica vae-se tornando um enigma indocifrável a nós outros que não temos a menor queda para as leituras de hieroglyphos.

Acostumados a saborear os discursos ligeiros, claros e incisivos do jornalismo moderno, reconhecemos-nos incapazes para a attingencia da elevada esphera em que gira o orgão official do sr. Alvaro Machado, propinando nos duas vezes por semana, verdadeiras parabolhas e algumas vezes elevando-se as regiões do apocalypse, n'uma linguagem tanto mais aprofundada na philosophia, quanto mais obscura para os leitores indigenas, que não se dão bem com esse accumular de

juizos e sentenças decifráveis somente n'um futuro talvez muito remoto.

Em verdade lemos e não lemos o «Correio», porque o não comprehendemos, nem quando nos apparece no brando nem quando se exhibe de physionomia carregada e intratavel; e se por accaso começamos de penetrar qualquer cousa no seo estylo de musica allemã, é justamente pelas reticencias.

N'ellas é o grande periodico de uma eloquencia mirabolana.

Aquelles tres pontinhos de que a cada passo de penna usa e abusa o contemporaneo, são de um alcance inexprimivel e constituem a essencia de quantos pensamentos determinam a acção moral do respectivo escriptor.

Pretendendo manter-se sempre alheio as lutas politicas, apesar de ser a bandeira de uma situação e fugindo geitosamente as discussões provocadas sobre a incorrecção do governo, que lhe paga as lóas, vemol-o sempre a empunhar o dogma, ameaçando os povos de uma regeneração civica que elle comprehende la a seo modo, e de que não tem que dar contas a ninguem, porque n'este vale de miserias somente o major Alvaro é grande e o «Correio» o seo propheta.

Tomenos a esmo e para exemplo do pendor do orgão official o trecho do seo primeiro edictorial de 24 do cadente, aquelle que mais se nos impoz a attenção pelos grifhos e principalmente pela referida reticencia... final.

«Não haja essa elevação, e superior desprendimento, nos submettamos desde já a todos os rigores de uma fatalidade inexoravel. Nos contentemos com esses sertões que as seccas periodicamente devastam, com esses rios sem agua, fontes que um sol de fogo extingue, e sobretudo nos deleitemos n'esta pequena sociedade que se continuar retalhada de odios, em seo apertado scenario haverá o que quer que seja da convivencia dos carcereiros...»

Ora, ali está uma piada correctá, de effeito sorprendente no estylo litterario, torça, suave, canora, deleitavel, superabundante de criterio descrecionista no que diz respeito a *dessecação das fontes* por um *sol de fogo* e sobremodo tonificante na sentença homologada quanto a *convivencia dos carcereiros*... que o vidente augura como a pontuação final de nossa sociedade, caso ella continue retalhada de odios.

A fé de bons christãos, juramos que ao terminar o nosso passeio mental por essa joia de subido valor, e quando ontrámos pelo portico da reticencia, quasi nos sentimos na fria realidade de quem passa a melhor por effeito de uma picada

de vibora ou—o que é o mesmo—levado pela ponta de um punhal.

O «Correio» quiz fazer troça com o nosso systema nervoso e deve orgulhar-se de tel-a realisado com successo.

Como quer que seja traduzido o trecho acima, ou se lhe attribua o demerito de uma nota expressiva da alienação mental incipiente de quem o burilou, ou tenha elle realmente o merito de uma ameaça, o commentario só pode ser um riso de compaixão.

E nós rimo-nos com alacridade, rimo-nos nervosamente, rimo-nos despregadamente, convulsivamente, doidamente, estrebuchando na sonoridade de uma gargalhada intermina e quasi estivemos ameaçados de um insulto apoplectico em que o paciente estica a canela, esbugalhando os olhos e deitando fora dous palmos de lingua... para os carcereiros e para os encarcerados irresponsaveis do sr. Alvaro Machado, que tanto o vão comprometendo com o *arriere pensée* característico do «Correio», em apontalo a multidão como o dominador de uma phase de botocudismo, n'uma sociedade pequena, retalhada pelo odio que restila do imo de quantos o cercam, sem coragem para positivar uma acção, mas insignes em formular cobardes ameaças.

E' preciso que o «Correio Official» tome juizo, evitando o ridiculo, e que a imprensa parahybana seja de futuro registrado um caso excepcional de idiotismo jornalístico

ARTHUR ACHILLES.

A farça em Mamanguape

Escrevem-nos dessa localidade:

«A esta hora temos certeza de estar com o espirito abatido o sr. coronel João Rodolpho, cujo prestigio e importancia politica tão immodestamente alardeia, com a victoria eleitoral que obteve no dia 7 de setembro, a qual deve faze-lo corar, porque ainda cremos que tenha um resto de dignidade, victoria que não honra o vencedor que não trepidou em lançar mão da fraude a mais vergonhosa, como desde muito não presenciava o publico d'esta cidade, e sim a nós, vencidos, que estamos certos de que a victoria moral foi nossa, e de quanto é capaz o pequeno grupo chefiado pelo tenente coronel Espinola e coronel João Rodolpho. Não faz muito tempo que a aquellos dois cidadãos publicarão um escripto, chrisimado com o nome de manifesto, no qual estamparão tão bem a photographia do sr. major Alvaro, affirmado com o maior desfructo, que certo os hucacas mais importantes da comarca, que tinham a maioria do eleitorado e não sei que mais, o hoje dispoñdo do poder que não conquistarão dignamente, das ameaças aos electores com a força publica e dos empregos que é o apañagio da familia argumentaria do sr. tenente coronel Espinola, recor-

rem ainda a mais noventa fraude, e não obtem contudo a votação que tivemos na passada eleição! Até a toga do dr. juiz de direito interino da comarca Diogo Carlos Cavalcante do Albuquerque, fo enlameada na caballa eleitoral! S. s. não se pejou de andar na rua pedindo, no dia da eleição, como mendigo, e usando da influencia do cargo, votos para augmentar a maioria do eleitorado dos dous chefes!

Na primeira secção eleitoral votarão 52 electores e no edital se diz que comparecerão 82!!! Na segunda comparecerão 17 e do edital consta o numero de 47 affirmando um dos mesarios que no livro de presença estão escriptos nomes de electores que se achão no Para e Amazonas!

Na segunda secção foi organizada a mesa as 11 1/2 horas da manhã, faltando um mesario que não foi substituido. Só comparecerão 24 electores, não se pregou edital, sabendo-se somente por ter dito o procurador da intendencia, João Diocleciano R. Pessoa que tinham obtido 54 votos! Além de outras irregularidades garantimos ao publico que não houve chamada nas tres secções d'esta cidade, e não depositarão na urna as chapas muitos dos que comparecerão, figurando entre elles Miguel Gomes Peixoto a quem o presidente Velloso que é quasi analfabeto, recusou a chapa disendo só querer as assignaturas! Entre os nomes dos electores de primeira secção, estão os de Ignacio Serrano Pinto e Paulo Serrano Pinto de Carvalho que não votarão, tendo assignado por elles o sr. Bráulio Espinola, filho do tenente coronel Espinola! Consta-nos que até o promotor Gaspar na terceira secção assignou por alguns electores! Não foram transcriptas as actas até o dia 9, e ainda na noite de 7, os secretarios andarão com os livros de presença de casa em casa pedindo assignaturas!

Em S. João, quarta secção, o presidente João Navarro, escripto da mesa de rendas, acompanhado do subdelegado Ildefonso Barbalho, forão a casa de diversos electores, ameaçarão os de cadeia, mas só conseguirão 23 votos e contão 63!

Para Jacaraú, quinta secção, seguiu o tenente coronel Espinola, cuja cabala foi uma verdadeira farsa e a sua requisição forão no dia 5 tres praças e o delegado de policia, para garantir sem duvida a liberdade do voto, «constando-nos até que o delegado antes de se apresentar a urna para dar o numero de 79 votos! Na sexta secção de Araçá figurou como cabalista o escripto Manoel Serrano, vulgo Manoel fiscal, que se diz amigo fiel do dr. Venancio, e acompanhado do subdelegado Basilio Magno, arranjaram uma acta com 53 electores. Da Bahia para onde seguirão praças de policia no dia 6, estando lá desde muitos dias o sr. Campello, o «pai da fraude», não precisamos dizer o que ali se passou, para arranjar uma votação de 313 electores ficticios estando de antemão feita a eleição; basta citar o seguinte:

Hoje chegou aqui o elector Inocencio da Arrada Camara, morador no lugar Capuaba queixando-se de que o sr. Campello o mandara prender pelo subdelegado Antonio de Souza Lima, o qual cercou-lhe a casa, saltando-o logo depois para fazer-lhe uma «do feito», porque aquelle elector não compareceu na eleição! O mesmo se delegou intimou-o a que não continuasse a trabalhar no rogado sob pena de ser preso, e Inocencio

ATENÇÃO
 ao Junior & G.
 receberão
 Junior
 do Hastings
 n idem
 o diversas marcas
 especial *Clarete*
 do Brazil
 «
 «
 zano
 s de 2 e 4 libras
 es *Etoile*
 erdadeiro B dorado
 m quartos
 a Mocinha
 b Astrée
 la Barbara
 nard recebe pelo
 inglez «Editor.»
NDAS

SEMLEIRO
e setembro de 1892



DO DR. AYER
CONTRA
OS MULETTAS.

Dr. Ayer, descobri que não contém quina nem tão pouco outro remédio, é um remédio inteiro, é contra toda a qualificação de febre, febre ou muletta são permanentes e não absolutamente sem emprego.

Adriana tornou-se o melhor de contra todas aquelas

características pois
o fígado e do baço.
De Ayer, curando sen-
ta e duas doenças, todas a
esperança conveniente
das direções.

PREPARADO PELO
Dr. C. L. AYER, MASS., E. U. A.
Indicações: reumatismo e dro-
garia.

POSITO GERAL
Príncipe de Marco,
D.

Paralybano
do melhores lugares
o *Reverio Paralybano*
dizemos a mil reais
com a vantagem do as-
sento banho por dia.
serão adiadas.

ção a de siancecose. Mas
nha e dos abor-das, as
e ellas bastante famili-
ar ao incidente.
— Por que a qual rechi-
mava guerra dirigida-as por
este homem, isto porque el-
le chorava no meu carro, e
eu insistisse, o homem le-
vava-se insouciantemente ven-
do a casa.
— E em poucas palavras
contou-me a cachetista, a
e de Sr. d'Arcy e a fi-
deleza, minhas senhoras?
— Respondeu, respondendo a Sr.
e me informou um pouco e me
perguntou... Mas não a-
te. Jomara tão feliz, por
aquella que adora, e que
dele transpirava a do-gra,
e os cadaveres não nos que-
ria? — Sou duvida porque
nossa apparecia.
— Respondeu a Sr. d'Arcy,
as de entender.
— Gosto de não deixar es-
te impromptu.
— E logo? perguntou elle.
— Deu-lhe.
— Disse o com- não é um
hora o porque Manceau é
e a desgracia dos alagados
e a talvez, não? — Sr. d'Arcy
e de alguma coisa de mais
peço, disse a Jomara, mas
pachas e até a com nor-
malizar do que continha.

[Continua]

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de indústrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maré, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas. dos Srs. MARTINS FLUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



O GRANDE REMEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

de Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos; DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES E TAMBÉM Toda a especie de Dores e Pontadas. É vendido em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por VOSELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito: Pharmacia central de José Francisco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N.

Caldelaria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 7

TOILETTE FAMILIAR

Explendidos e variados sortimento de objectos de alta phantasia

Broches

Pulseiras, Fickús de lã e seda

Cadeias

Ventarollas

Bonecas

Perfumarias

Lenços

Sabonetes

Crochets

Leques

Brinquedos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex. mas Srs. Parahybanas, á darem um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1 ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

CANDIEIROS

PADRIA A VAPOR

Fonseca, Irmãos & C.º, tendo recebido do Hamburgo pelo ultimo vapor inglez, uma remessa de Candieiros, o que tem vindo de mais clique a esta praça, rezolvem vender barato, afim de chegar nova remessa. Também annunciam que vendem tudo mais que é preciso para ditos Candieiros, como seja: pavios, chaminés, e bucos Inglezes, Francezes e Allemaes.

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoto, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tervenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iyon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES,

PINCIS E PREPARA-

ÇÕES QUÍMICAS

para o uso das artes e de varias indústrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requiziro de drogas para boticas do indoir do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS

O Melhor

REMEDIO de Família.



Pilulas Catharticas

DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Pilulas do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gozam. Durante mais de quarenta annos estas Pilulas tem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effeito purgativo d'uma maneira suave e effizaz, ao mesmo tempo fortalecem os orgãos digestivos e assimilativos, curando d'este modo a indigestão e inapetencia e prevenindo outras molestias provenientes d'estas desordens.

Para as doenças do Estomago e do Figado, das quaes são symptomas: Eructações de Polvo, Ardores e Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Hálito Offensivo, Febre Biliosa e Colica, Dores de Estomago e das Costas, Inflamações e Hydropicas, etc., para isto tudo não existe remedio tão effizaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

São também de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorroidas, sendo ao mesmo tempo um remedio de família sem igual.

PREPARADAS PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A. A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março

Rio de Janeiro.

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Sucessores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias &c. Parahyba, rua da Areia N.º 77

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

10.000.000

Extrações ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000.000

Extrações todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

300.000\$000

Extrações todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000.000

Extrações todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000.000

Extrações alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200.000.000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

5.ª Serie da 1.ª

Extração Inadiavel

Terça-feira 4 de Outubro de 1892

200.000\$000

INTEGRAES

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO

Sabbado 15 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transfencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abixos assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualqur qualidado, assim como encarega-se de fazer qualqur obra de ferro, cobre ou ferro, a preços barattissimos. Em 800 estabelecimento tem sempre um sor-

timento de obras de folha, cobre e ferro que dizem respeito aos misteres de sua profissão.

Declaro que nesta data acabo os meus negocios com o sr. Santos Lima e tendo de voltar para a praça do Recife quem si julgar meus credores apresento suas contas.

Manoel Saturniano da Silva.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DON HER- RIKON DE J. R. DA COSTA.